

DIÁLOGOS EDUCACIONAIS

POLÍTICAS PÚBLICAS COM RESULTADOS POSITIVOS E A TRANSIÇÃO DE GOVERNOS MUNICIPAIS – RISCOS SIGNIFICATIVOS

A mudança na gestão pública municipal é um evento comum nas democracias atuais, que carrega a expectativa de inovação e aprimoramento nas políticas públicas propagada pela nova administração muitas vezes sem os devidos conhecimentos e mais voltados para a descaracterização da administração que está deixando.

Contudo, esse processo pode apresentar riscos significativos, especialmente no que tange à interrupção de programas e projetos que já demonstraram ser eficazes. A troca de gestores pode resultar no desmantelamento de iniciativas que tiveram sucesso, prejudicando não apenas os progressos alcançados, mas também a credibilidade da população nas instituições governamentais.

Uma das principais repercussões da interrupção das políticas públicas é a eliminação de benefícios que já estavam sendo oferecidos à população. Programas focados em áreas como saúde, educação, assistência social e segurança, por exemplo, requerem tempo e investimentos contínuos para que possam alcançar seus resultados desejados. Quando uma nova gestão decide suspender ou reformular essas iniciativas sem uma avaliação cuidadosa, há o risco de se retroceder em conquistas sociais vitais.

Ademais, a interrupção pode criar um cenário de insegurança e incertezas para os cidadãos. Projetos que prestam apoio a grupos vulneráveis ou promovem o desenvolvimento econômico local necessitam de estabilidade para prosperar. A retirada súbita desses esforços pode agravar problemas sociais e econômicos, desencadeando reações negativas da comunidade.

Um fator a ser levado em conta é o efeito adverso que a mudança de administrações pode ter na confiança na gestão pública. Quando os cidadãos percebem que os resultados favoráveis alcançados em governos anteriores são ignorados, isso pode gerar um sentimento de descontentamento e desconfiança em relação à política e aos líderes governamentais. A ausência de continuidade nas políticas públicas pode, assim, enfraquecer a ligação entre a sociedade e as instituições, tornando mais difícil a mobilização social e a participação ativa dos cidadãos na busca por soluções coletivas.

Para reduzir os riscos de interrupção das políticas públicas, é fundamental que se implemente um planejamento estratégico e se desenvolvam mecanismos eficazes de comunicação e integração entre as diversas gestões. Estabelecer uma estrutura normativa que garanta a continuidade das políticas, independentemente das alterações administrativas, pode ser uma alternativa viável. Ademais, fomentar a participação da sociedade na análise e na elaboração de políticas públicas é crucial para assegurar que as iniciativas atendam às verdadeiras necessidades da população, mantendo assim suas conquistas.

Quem sabe a interação entre os gestores municipais eleitos e a permanência das políticas públicas, que é um aspecto vital para a efetividade da gestão pública e o progresso sustentável das cidades, leve em conta alguns elementos chave para assegurar que iniciativas públicas bem-sucedidas persistam, mesmo diante de mudanças na administração:



Planejamento a longo prazo - É fundamental que as políticas públicas sejam elaboradas com uma visão de longo prazo, de forma que sua continuidade não seja inteiramente dependente do gestor que está no cargo. Isso pode ser alcançado através de planejamentos municipais, como o Plano Diretor, além da adoção de metas voltadas para o desenvolvimento sustentável.

Estabelecimento das Políticas: Ao converter boas práticas em programas regulamentados através de leis, resoluções ou decretos, aumenta-se a probabilidade de que essas iniciativas continuem, uma vez que se diminui o risco de interrupções por razões políticas.

Governança Inclusiva: A participação da sociedade civil, conselhos municipais e outros interessados na criação e no acompanhamento das políticas públicas gera uma pressão social que contribui para a sua manutenção.

Gestão Focada em Resultados: Acompanhar e divulgar os resultados positivos das políticas públicas em execução reforça a justificativa para sua continuidade. A transparência e a prestação de contas são elementos essenciais para conquistar a adesão pública.

Transição com responsabilidade: A execução de transições governamentais de forma estruturada, com equipes técnicas competentes, é fundamental para garantir a continuidade das políticas que mostram resultados positivos.

Importância da memória institucional: Estabelecer e conservar arquivos e relatórios minuciosos acerca das políticas públicas favorece a continuidade do trabalho, independentemente das mudanças na liderança.

Em resumo, a interrupção de políticas públicas e programas que têm se mostrado eficazes, devido a mudanças nas gestões da administração pública municipal, constitui um risco significativo para o bem-estar social e o progresso das comunidades. É fundamental que os gestores públicos priorizem a continuidade e a aprimoração das políticas já estabelecidas, com o intuito de fortalecer a democracia e promover a formação de uma sociedade mais justa e igualitária.

***POR MARIA INÊS BAPTISTA DA SILVA ZANOL
CONSELHEIRA, VICE-PRESIDENTE DO CME-PVH***

